

Provas do Enem em dia decisivo



Especialistas dão dicas de como gerir bem as cinco horas disponíveis para responder às 90 questões do último dia do Enem 2024. Principal recomendação é começar pelas questões fáceis, deixando as mais difíceis para o fim

De olho no tempo

» FERNANDA CAVALCANTE*

Os candidatos da 26ª edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) farão hoje as provas de ciências da natureza (química, física e biologia) e matemática. É a medida que a hora da prova se aproxima, muitos estudantes se deparam com a pressão de administrar o tempo de forma eficaz para responder um total de 90 questões, especialmente com 30 minutos a menos em comparação ao domingo anterior, e com a necessidade de realizar cálculos precisos, além do raciocínio lógico. Nesta segunda etapa, os portões de acesso abrem às 12h e fecham às 13h, com a aplicação das provas iniciando às 13h30 e se encerrando às 18h30. No domingo passado, primeiro dia do exame, os candidatos prestaram provas de línguas, ciências humanas (história, geografia, filosofia e sociologia) e redação, e houve abstenção de 26,6% dos mais de 4,3 milhões de inscritos este ano. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a divulgação do gabarito das provas do Enem ocorrerá em 20 de novembro e o resultado final será conhecido em 13 de janeiro de 2025. Para aqueles que ainda não concluíram o ensino médio e realizaram a prova de autoavaliação,

conhecidos como treineiros, a divulgação será 60 dias após, em 14 de março de 2025. No Enem, a correção é pelo sistema TRI, que valoriza a coerência das respostas dos estudantes. Sendo assim, é extremamente importante que o candidato consiga identificar as questões mais fáceis. A dica? Primeiramente, fazer uma leitura diagonal: em vez de ler palavra por palavra, o leitor foca em palavras-chave, títulos e subtítulos, proporcionando uma visão geral do conteúdo.

Dicas

“Tente reconhecer o que é mais fácil e que vai tomar menos tempo, garantindo assim o básico. Deve sinalizado o que você identifica como médio ou difícil, deixando essas para o fim. Garanta que você sabe o que é mais valioso do que perder tempo com as mais complexas. Assim, o TRI vê consistência e aumenta a nota”, aconselha o professor de matemática Marcio Campoloino, do Colégio Mackenzie Brasília.

Para identificá-las, Gabriel Tadeu, 23 anos, morador do Guará que está realizando a prova pela quinta vez, analisa quantas questões está pulando no processo. “Se eu fizer um bloco de 15 questões, e pulo uma ou duas, é um feedback de que aquela parte da prova está fácil. Agora, se forem cinco ou seis, é um indicativo de que estou tendo mais dificuldade

Foto: Igor Magalhães/CEB/DA Press



Helôisa Oliveira, 19, prepara-se para o Enem desde o primeiro ano do ensino médio



Gabriel Tadeu, 23, faz a prova pela quinta vez



Simulados ajudam na hora do exame

» Funcionamento dos transportes

A Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal anunciou que, assim como o último domingo (3), haverá um reforço nos horários das linhas de ônibus que atendem as instituições onde ocorrerão as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Os ônibus começarão a operar duas horas antes do início das provas, e continuarão até duas horas após o término. A linha 0.110, que conecta a Rodoviária do Plano Piloto ao campus da Universidade de Brasília (UnB) na Asa Norte, terá um aumento significativo de viagens, atendendo mais de 4 mil candidatos. Além disso, o Metrô-DF funcionará das 7h às 20h nesse dia.

“deixo para depois”, conta. Alternar disciplinas também pode evitar o cansaço mental. “Faça um bloco de 10 a 15 questões de ciências, depois mude para matemática. Isso tende a ajudar na manutenção do foco e evita aquele bloqueio de raciocínio. A alternância entre

matemática, nos últimos anos, metade das questões consideradas fáceis apresentavam gráficos, imagens ou tabelas. Em biologia, as questões com textos pequenos, com figuras de gráficos ou imagens de seres vivos tendem a ser mais fáceis”, pontua.

O profissional também relembra o papel fundamental que os simulados desempenham, uma vez que não apenas familiarizam os estudantes com o formato da prova, mas também reduzem a ansiedade permitindo que se sintam mais confiantes e preparados no dia do exame. Além disso, ajudam a identificar áreas que precisam de mais atenção, otimizando a preparação. “Ao realizar o Enem como treineiro, os alunos vivenciam a experiência completa do exame, incluindo o tempo

limitado e a diversidade de questões”, finaliza.

Helôisa Oliveira, 19 anos, prepara-se desde o primeiro ano do ensino médio, tendo sido treineira duas vezes no Enem. Ela acredita que essa experiência foi crucial para ganhar mais confiança e habilidade. “A gente perde tempo quando não conhece a organização dos blocos e o horário. Quando cheguei ao meu terceiro exame, eu já sabia que tinha duas horas para cada uma das fases e como fazer”, relata. Ficar entre os três últimos também é vantajoso. “Utilizar todo o tempo disponível maximiza suas chances de revisar e corrigir respostas”, completa.

*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades Pagina: 16